



Homenagem reflete o reconhecimento e gratidão da própria cidade

Bruninho e Dileo recebem título de Cidadão Campineiro na Câmara

O levantador Bruninho e o técnico Horacio Dileo recebem nesta terça-feira, às 20h, na Câmara Municipal, o título de Cidadão Campineiro. A homenagem ocorre após a conquista do tricampeonato paulista consecutivo pelo Vôlei Renata Campinas no último sábado (17), somando seis títulos nas últimas sete edições. A honraria é a mais alta da Casa Legislativa, destinada a reconhecer pessoas que prestaram serviços relevantes ao município. O autor da proposta encaminhada pela Mesa Diretora é o vereador Paulo Haddad (PSD), que destaca o papel dos dois homenageados na divulgação do nome da cidade no Brasil e no exterior. Bruninho possui medalhas olímpicas, mundiais e pan-americanas pelo Brasil, enquanto Horacio Dileo comanda também a Seleção Argentina. O evento no Plenário do Legislativo tem entrada gratuita pela Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº 66, Ponte Preta.

Reconhecimento oficial

Nascido no Rio de Janeiro (RJ), Bruninho expressou gratidão pelo título e declarou honra em representar Campinas pelo país. “Sou muito grato por este título de Cidadão. Para mim é uma honra representar essa cidade”, afirma. O treinador argentino Horacio Dileo também se disse honrado com o acolhimento do município. “Eu vivo há 13 anos no Brasil, nove deles em Campinas, uma cidade que, sem sombra de dúvida virou minha segunda casa”, declara.

Cantinho do Palácio dos Jequitibás: Empregos

A Secretaria de Trabalho e Renda abriu o credenciamento de empresas interessadas em participar da 21ª edição do Feirão de Emprego e Oportunidades, que ocorrerá no dia 29 de outubro. O chamamento já foi publicado no Diário Oficial, e a oportunidade é destinada a empresas com vagas no Sine desejosas de realizar processos seletivos presenciais. A prefeitura disponibilizará estrutura para atendimento no evento. O credenciamento deve ser feito até 26 de outubro exclusivamente pelo e-mail secretaria.trabalhoerenda@campinas.sp.gov.br

ROGÉRIO CAPELA/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Iniciativa aproxima empregadores de trabalhadores e acesso a vagas

Ordem de inscrição

As empresas devem enviar os dados institucionais e do responsável legal. Após o recebimento da documentação haverá o envio de um formulário para detalhamento das vagas. A seleção seguirá ordem de inscrição e capacidade do local. Os representantes deverão chegar com antecedência de meia-hora e permanecer no local durante o Feirão.

PINGA-FOGO

Paradoxo

As honrarias concedidas pela Câmara Municipal de Campinas têm como objetivo reconhecer e prestigiar pessoas, instituições e serviços relevantes prestados ao município. No entanto, a conduta dos legisladores demonstra dois caminhos opostos quanto à relevância das homenagens propostas: as legítimas e as oportunistas.

Contraste

Enquanto o vereador Paulo Haddad (PSD) propôs o título de Cidadão Campineiro ao levantador Bruninho e ao técnico Horacio Dileo, que levam o nome de Campinas pelo mundo, por meio de vitórias consecutivas no vôlei, o vereador Arnaldo Salvetti (MDB) concede o Diploma de Mérito Gastronômico ao Buteco do Fortão.

Ordinário

O boteco, como tantos outros do gênero, nasceu do simples encontro de amigos para tomar uma cerveja e petiscar, e, por mais que o estabelecimento tenha prosperado depois da pandemia, não traz nenhuma contribuição relevante à cidade, a não ser tratamento Vip aos que propuseram a homenagem, para vergonha de Campinas.

Banalidade

As escolhas dos parlamentares refletem os critérios morais adotados na gestão do interesse coletivo. A entrega de títulos na Casa de Leis exige sobriedade e alcance comunitário comprovado. A comparação expõe a degradação da função pública quando o interesse geral cede espaço a interesses privados, incluindo os eleitores.

Irrelevância

O fato é que o Bar do Fortão é semelhante a dezenas de outros bares de Campinas. Não se trata de um Giovanetti no Rosário, de um Pinguim em Ribeirão Preto e muito menos de um Bar Brahma em São Paulo - estabelecimentos nacionalmente conhecidos. Só é relevante aos proprietários, frequentadores e ao curral eleitoral que representa.

Festa da Melancia

É preciso que a Câmara tenha mais responsabilidade em aprovar este tipo de homenagem. É preciso ter coerência em relação ao objetivo das premiações, garantindo que o espaço público preserve de devida relevância. Afinal, a honraria deve valorizar o mérito, e não banalizar o papel da legislação municipal.



No acumulado do ano, preço leite subiu 40,23%, segundo Observatório

Cesta básica sobe 2,87% em agosto e atinge R\$ 832,99 em Campinas

Tomate, banana e leite impulsionam alta local na contramão das capitais

Da **Redação**

O valor da cesta básica de Campinas registrou alta de 2,87% no mês de agosto de 2026, atingindo o patamar de R\$ 832,99. O indicador contrasta com a tendência observada nas capitais da Região Sudeste, que apresentaram recuo no custo médio dos alimentos no mesmo período. Os dados integram o levantamento promovido pelo Observatório PUC-Campinas, sob coordenação do professor Pedro de Miranda Costa.

Com o reajuste verificado em agosto, o custo total passou a comprometer 51,39% do valor do salário-mínimo vigente. O estudo aponta ainda que o salário-mínimo necessário, calculado como o montante suficiente para a aquisição de três cestas básicas, alcançou R\$ 2.498,99.

Ainda de acordo com o Observatório, o avanço dos preços no município foi impulsionado principalmente pelo tomate, que teve elevação de 10,19%, e pela banana, com alta de 9,19%.

O leite registrou avanço de 8,65%, enquanto a farinha de trigo apresentou acréscimo de 6,55%. Por outro lado, a batata anotou redução de 9,06%, figurando pelo segundo mês consecutivo em

queda. O feijão teve recuo de 2,01% e o preço do arroz diminuiu 0,54%.

2026

No indicador acumulado ao longo do ano, o leite e o feijão lideram as altas da cesta básica em Campinas, com variações positivas de 40,23% e 37,03%, respectivamente.

A batata, item que encabeçou os aumentos no primeiro semestre, acumulou alta de 18,57% até agosto, desacelerando após os sucessivos recuos mensais.

Entre janeiro e agosto, Campinas acumulou variação positiva de 6,41% no custo da cesta básica. O percentual situa o município abaixo dos índices registrados em Vitória (8,63%), Rio de Janeiro (7,47%) e São Paulo (6,46%), ficando acima do valor verificado em Belo Horizonte (5,02%). No indicador acumulado nos últimos 12 meses, a variação da cesta básica campineira atingiu 5,42%.

A oscilação regional evidencia o impacto direto dos itens hortifrúti e laticínios no orçamento das famílias campineiras, pressionando o poder de compra local de forma distinta em comparação com as metrópoles vizinhas do Sudeste.